Sumário

1. Missão e Valores
2. Sobre o curso de Administração e a profissão;
3. Sobre o curso de Pedagogia e a profissão;
4. Sobre o curso de Letras e a profissão;
5.Avaliação de desempenho escolar;
6.Reposição de aulas;
7.Abono de faltas;
8. Das práticas pedagógicas;
9.Considerações Gerais;
10.Da Filosofia da Instituição.

Missão

"Promover o desenvolvimento de profissionais competentes e cidadãos co-responsáveis pela transformação da sociedade"

Visão

"Ser referência na condução do processo de aprendizagem pela sensibilidade na transmissão da palavra, da experiência e do saber"

Valores

Pretendemos ensinar sobre a necessidade de se delegar poderes, autoridade e responsabilidade nos diversos sistemas e subsistemas organizacionais, como exercício para se desenvolver o espírito de confiança e motivação holística de pessoal. São os valores adotados somo prática de conduta ns relações entre diretores, o corpo docente, o corpo discente e os colaboradores.

- Os valores institucionalizados são: Tolerância, Humildade, Ética, Respeito, Responsabilidade e Auto-conhecimento.

Sobre o Curso de Administração e a Profissão

Criada através da Lei Federal nº 4.769, de 09/09/65, a profissão de Administrador foi regulamentada através do Decreto nº 61.934, de 22/12/67, sendo atualmente uma das profissões de maior procura. Pode atuar como profissional liberal ou "*management*" em empresas públicas ou privadas e desempenhar suas funções nos diversos segmentos da economia.

Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar pessoas, recursos materiais e financeiros. Essas são as funções clássicas do Administrador que, no decorrer de sua trajetória profissional, agregou àquelas, outras importantes funções: a de atuar com espírito de liderança, compreensão, humanidade e maturidade emocional, aprimorar sua capacidade para lidar com pessoas e desenvolver seu poder de persuasão.

Atualmente, na realidade da globalização, o Administrador está sendo chamado a responder a novos e inquietantes desafios. Responder a todos eles com eficiência e eficácia é arma fundamental para que ele possa competir, desenvolver-se e manter-se no competitivo mercado de trabalho ao **fazer valer a marca de sua diferença.**

Oferecido em 4 anos, no período noturno, o **Curso de Administração ministrado pela Faculdade "São Luís de França"** tem como objetivo capacitar seus alunos para vencerem esse grande desafio. Ele está estruturado para ensinar ao futuro Administrador o que vem a ser, na prática, cada uma de suas funções administrativas, através de uma qualificada formação técnica e humanística.

Para realizar esse trabalho, vem sendo usado um modelo de desenvolvimento organizacional holístico em harmonia com as funções que o Administrador do futuro terá de enfrentar — as de desenvolver habilidades para lidar com situações complexas e inusitadas de maneira diferenciada e criativa — e sintonizar-se com a crescente expansão de "organizações *metanóicas*" (palavra grega que significa mudança fundamental da mente) mais leves, ágeis e flexíveis.

Trata-se, portanto, de um ensino voltado para a compreensão das mudanças de paradigmas por que passa a sociedade e o mundo em que vivemos. A Faculdade busca refletir e discutir sobre elas em conjunto com o contingente de seus alunos, incentivando-os a buscar alternativas que respondam adequadamente às questões propostas, capacitando-os para desenvolver pesquisas socialmente relevantes, bem como novas e eficientes técnicas de organização.

Tudo isso visa à construção de uma sociedade mais justa, feliz e responsável!

Sobre o Curso de Pedagogia e a Profissão

Ao se pensar o perfil profissional do Curso de Pedagogia, um primeiro dado que se impõe à reflexão é a própria Educação Nacional Pública. Afinal, o Curso se destina à preparação de profissionais que atuarão diretamente no e sobre o universo educacional brasileiro.

Sem sombra de dúvida, a educação é uma área do fazer e do saber humanos das mais desafiadoras e estimulantes, na medida em que lida com planos da realidade extremamente fluidos e, assim, permite múltiplas leituras e posicionamentos, capazes de lhe conferir tamanha complexidade, que pode ser traduzida até em situações de paradoxos e de contradições.

Inicialmente, há de se registrar o caráter histórico da educação. Toda e qualquer ação educativa está referida a uma realidade concreta, balizada por condicionantes especiais e temporais que lhe dão contorno. Registra-se, também, a natureza finalista da educação: ninguém se propõe a educar sem uma finalidade prévia, a educar para nada. Por outro lado, a educação, ainda que informal, jamais se revestirá de espontaneidade, ao contrário, obedece sempre a um projeto, cuja execução permite alcançar os objetivos pretendidos.

Dessa forma, o fenômeno educativo é decorrência de uma realidade da qual deriva e sobre a qual atua, numa relação dialética onde, a cada mudança da realidade, novas exigências e respostas são requeridas. Este é, aliás, um aspecto da maior relevância quando se examina a dinâmica do fato educacional, visto que ele pode comportar, concomitantemente, tanto elementos conservadores, mantenedores da ordem estabelecida, quanto elementos inovadores, voltados para a transformação da sociedade.

Portanto, a educação, em si, revela-se, essencialmente, como técnica. Nesse sentido é avalorável, já que a medida de valor que poderá ser conferida pela utilização que dela se fizer, pela finalidade a que servir e não por suas características intrínsecas.

Neste ponto chega-se a uma área crucial para quantos se ocupam da educação, que é, justamente, a questão do valor. É através do resgate de princípios éticos e motivadores que se pretende preparar o profissional da área de educação, capaz de produzir mudanças no meio.

Pedagogia Empresarial

Na nova economia, chamada de Economia do Conhecimento, o bem mais valioso de uma empresa é seu conhecimento. Os pedagogos formados pela Faculdade São Luís de França estarão capacitados a serem o Gestor do Conhecimento.

- Funções do Pedagogo Empresarial:
- ✓ Implantar treinamentos;
- ✓ Otimizar treinamentos;
- ✓ Melhorar a comunicação entre as diferentes hierarquias da empresa;
- ✓ Implantar e gerir projetos pedagógicos para a comunicação com os clientes;
- ✓ Garantir que o conhecimento seja repassado.

Grandes empresas investem tanto em educação que estão criando universidades internas. São muitos os exemplos como o Banco do Brasil, o Banese, a Petrobrás etc. O pedagogo atua como principal ferramenta entre os interesses dos colaboradores e o mercado de trabalho, criando uma empresa forte e com colaboradores preparados.

- Funções dos pedagogos na Universidade Corporativa:
- ✓ Principal executivo da educação na empresa;
- ✓ Analisar os resultados dos processos educacionais;
- ✓ Aliar os interesses dos colaboradores, da empresa e do mercado;
- ✓ Buscar tendências de mercado;

Prática Docente

O estudante de Pedagogia trabalhará com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência, e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética.

- Espaços Escolares
  - ✓ Docência na Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
  - ✓ Docência no curso de Ensino Médio, na modalidade normal;
  - ✓ Docência na Educação Profissional;
  - ✓ Formação de profissionais da educação para a administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional em escolas e órgãos dos sistemas de ensino da Educação Básica (Parágrafo único do art. 4º da Resolução CP/CNE nº 01/06).
- Espaços Não-Escolares

Na área de serviço e apoio em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos:

- ✓ Assessor e/ou consultor junto aos meios de comunicação;
- ✓ Integrante do setor de recursos Humanos das empresas;
- ✓ Assessor de organizações não governamentais (ONGs);
- ✓ Educador / Animador junto a clínicas pediátricas;
- ✓ Membro de serviços de seleção e capacitação de pessoal em empresas;
- ✓ Membro de equipes psicopedagógicas;
- ✓ Assessor de Indústrias de brinquedos e jogos educativos;

Consultoria Educacional

A crescente preocupação com a utilização são fatos que não podem passar. O pedagogo trabalha também como consultor em Educação continuada, otimizando resultados, observando tendências e aplicando cursos.

- Funções dos pedagogos na Educação Continuada:
  - ✓ Promover Cursos;
  - ✓ Orientar Alunos;
  - ✓ Orientar Alunos e funcionários a quais cursos fazer;
  - ✓ Criar necessidade nas empresas da Educação Continuada;
  - ✓ Consultor da empresa para os treinamentos de colaboradores em geral.

O curso de Pedagogia da Faculdade São Luís de França agora mudou, além de sermos os melhores, seguindo o MEC/ENAD 2005, somos os mais voltados para o mercado de trabalho. Nossos pedagogos estão aptos a trabalhar em vários ambientes, como escolas, empresas, ONG's, sindicatos e fundações.

Sobre o Curso de Letras e a Profissão

O perfil de saída do profissional de Letras contempla saberes que podem ser dimensionados desde as atitudes perante as transformações da sociedade contemporânea, no mercado de trabalho e nas condições de exercício profissional até o domínio de áreas e subáreas das Letras.

Ao considerarmos o ensino superior como espaço de cultura e de imaginação criativa, capaz de intervir na sociedade, transformando-a em termos éticos, priorizamos a flexibilização dos conteúdos para que, de forma efetiva, o nosso egresso tenha competências para intervir de forma positiva e atual no exercício de sua profissão. Isso significa facultar ao profissional a ser formado opções de conhecimento e de atuação no mercado de trabalho; criar oportunidade para o desenvolvimento de habilidades necessárias para se atingir a competência desejada no desempenho profissional; dar prioridade à abordagem pedagógica centrada no desenvolvimento da autonomia do aluno; promover articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão, além de articulação direta com a pós-graduação.

O objetivo do Curso de Letras da FSLF é, de acordo com as diretrizes curriculares do MEC, "formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro." Em outras palavras, o profissional deve ter o domínio da língua portuguesa, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de reconhecer e respeitar a heterogeneidade linguística que perpassa o uso da língua portuguesa como decorrência da pluriculturalidade.

O egresso, portanto, será capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente; e, ainda, de refletir criticamente sobre temas e questões relativas aos conhecimentos lingüísticos e literários.

O futuro profissional poderá atuar como professor, pesquisador, crítico literário, revisor de texto, roteirista, secretário, assessor cultural, entre outras atividades, sendo que durante o curso desenvolverá as seguintes competências e habilidades:

· domínio do uso da língua portuguesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos, que é contemplado na disciplina Produção de Texto e nas Literaturas.

· reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico, contemplada nas disciplinas Latim, Língua Portuguesa I, II, III e IV, V e VI, Linguística e Literaturas, bem como em Psicologia da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação e Libras.

· visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações lingüísticas e literárias, que fundamentam sua formação profissional, em Língua Portuguesa, Linguística e Literaturas.

· preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho, Didática e Tecnologia da Educação.

. percepção de diferentes contextos interculturais, em Língua Portuguesa, Linguística e Literaturas.

· utilização dos recursos da informática, em Tecnologia da Educação.

· domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio, contemplado pela matriz em sua totalidade.

· domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino, Didática, Tecnologia da Educação e Estágio Supervisionado.

Após ter completado as 3080 horas de carga horária do curso, nosso profissional estará apto a atuar interdisciplinarmente em áreas afins, além de ter capacidade para resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe, e, ainda, estar compromissado com a ética e com a responsabilidade social e educacional.

Avaliação do Desempenho Escolar

- A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, considerando-se a participação e o aproveitamento;
- A freqüência às aulas e demais atividades programadas, permitidas apenas aos matriculados, é obrigatória, sendo vedado o abono de faltas;
- Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtiver freqüência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas;
- A verificação e registro da freqüência é de responsabilidade do professor, e seu controle, para efeito de registro, da Secretaria;
- O aproveitamento escolar é avaliado através do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios e demais atividades programadas em cada disciplina;
- Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares sob as diversas formas possíveis e determinar os demais trabalhos, bem como lhes julgar os resultados;
- O fechamento da avaliação contínua será realizado em datas determinadas pela Secretaria e divulgados em calendário escolar, em número de 2 (dois) por semestre, ou seja, o aluno será avaliado, por disciplina, a cada bimestre;
- A nota de aprovação, por disciplina, é obtida através da média apurada entre as notas de, trabalhos, exercícios, projetos, relatórios e demais atividades programadas, conforme critério de avaliação estabelecido pelo professor;
- As notas não poderão ser fracionadas em centesimais, devendo o professor arredondá-las para inteiro ou decimal; Ex. 7,24 para 7,2; 7,26 para 7,3;
- Poderá ser concedida revisão da nota atribuída, quando requerida pelo interessado no prazo de 2 (dois) dias úteis da divulgação;
- O pedido de revisão formulado junto à Secretaria deverá ser instruído de fundamentação acerca do(s) quesito(s) em que o aluno se sentiu prejudicado, por erro ou engano do professor, no processo de avaliação;
- Não serão aceitos pedidos de revisão sem a peça redacional fundamentada no pleito;
- Formalizando o processo, a Secretaria encaminhará o pedido à Coordenação para as devidas providências;
- A Coordenação entregará o processo ao professor da matéria, para fundamentação de sua posição e em seguida o encaminhará a um REVISOR, designado por ele, devendo recair em um professor que ministre a mesma disciplina ou mesmo disciplina afim;
- Caso o aluno ainda não aceite a nota, a prova é encaminhada a um REVISOR, que apresentará um parecer, fundamentando as razões pelas quais altera ou mantém a menção, devolvendo à Coordenação no prazo de 5 (cinco) dias úteis;
- O parecer do REVISOR exaure a instância, não mais cabendo recurso ao aluno. Além disso, não se convocará reunião dos professores para deliberar sobre o assunto;
- Recebendo o parecer do REVISOR, a Coordenação despachará conclusivamente, encaminhando o processo à Secretaria para ciência e posterior arquivamento;
- A média para aprovação por disciplina é 7,0 (sete inteiros);
- Não obtendo a média para aprovação, o aluno deverá se submeter a exame final;
- Para poder se submeter a exame final, a média mínima por disciplina não poderá ser inferior a 4,0(quatro inteiros), caso contrário o aluno fica em dependência na disciplina; Ex: Notas obtidas nos dois bimestres: 6+2 = 8; Média = 4,0
- A média para aprovação no Exame Final será de 5,0 (cinco inteiros), envolvendo o conteúdo da disciplina do semestre inteiro; Ex. Média das duas avaliações bimestrais = 6,0 + 4,0 (nota obtida no exame final) = 10,0; 10/2 = 5,0 - Aluno Aprovado;

- Caso não seja obtida a aprovação em uma disciplina, o aluno poderá requerer regime de dependência, admitido no máximo para três disciplinas, observada a compatibilidade de horários e as mesmas exigências de freqüência e aproveitamento previstas para as disciplinas regulares;
- Caso o aluno perca a tarefa (determinada pelo professor), de um dos bimestres de cada semestre, poderá fazer uma prova SUBSTITUTIVA ao final do referido semestre para compor sua nota. (O conteúdo desta avaliação será de todo o semestre).
- Dos Pré-Requisitos – caso o aluno reprove em uma disciplina que é requisito para a execução de outra, fica impossibilitado de prosseguir a hierarquia, ou seja reprovando na 1ª o aluno não poderá fazer a 2ª;
- Caso o aluno seja reprovado em 50% das disciplinas cursadas, fica impossibilitado de avançar no curso, sendo o mesmo obrigado no ano seguinte a fazer as disciplinas reprovadas.]

Reposição de Aulas

- Ao professor que faltar às aulas, sugere-se repô-las, no sábado imediato, ou nos sábados do mês correspondentes às faltas, utilizando os mesmos critérios das aulas normais;
- As aulas de reposição, para efeito de controle, deverão ser marcadas em combinação com a Secretaria e Coordenação e, em seguida, em sala de aula, pelo professor, no seu respectivo dia de aula.

Abono de Faltas

- Cabe exclusivamente à Secretaria dar tratamento excepcional, através de parecer Médico, aos alunos que forem portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções traumáticas ou outras condições mórbidas, determinados distúrbios agudos ou agonizados, conforme decreto-lei 1044, de 21/10/69.
- A apresentação de atestado médico será aceito, mediante requerimento elaborado no prazo máximo de 72 horas da primeira ausência, estando o aluno sujeito a perícia médica.
- A avaliação do desempenho dos alunos amparados pela Lei deverá ser atendida em regime especial e conforme o caso, em seu domicílio. Cabe ao professor entregar as estratégias de avaliação contínua à secretaria para que esta os encaminhe ao aluno.
- Não será aceito atestado por motivo de trabalho.

Das Práticas Pedagógicas.

As práticas pedagógicas utilizadas em sala de aula ou para espaços complementares, devem ser aquelas que facilitem a construção do conhecimento e se orientem para:

- **O sentido da realidade:** atividades em que o aluno é levado a utilizar os conhecimentos adquiridos na interpretação e intervenção nas realidades sociais e/ou pessoais**;**
- **O sentido da descoberta:** atividades em que o aluno é levado a descobrir relações, criar soluções, projetar e planejar ações de intervenção;
- **O sentido motivacional:** atividades em que o aluno é confiado à participação, à expressão, a extroversão e à formação para a vida pessoal;

- **O sentido de orientação:** atividades em que o aluno é convidado a estabelecer relações entre as diversas realidades e o conteúdo, e que sirvam de meio orientador para que este utilize bem seus recursos próprios;
- **O sentido de comprometimento ativo social:** onde o aluno é levado a pensar socialmente, analisando sua conduta perante a comunidade, bem como interagindo com a mesma a fim de utilizar seus conhecimentos em prol do bem comum;
- **O sentido de desenvolvimento:** atividades que despertem a criatividade e o espírito crítico, e que desenvolva o interesse do aluno em aprimorar-se, atualizar-se e educar-se permanentemente.

Portanto, recomenda-se ao professor:

- Economia na utilização de aulas expositivas, usando-as somente quando estas forem realmente eficazes para os objetivos;
- Flexibilidade na adaptação dos conteúdos e métodos de ensino às situações emergentes em sala de aula;
- Estímulo para que se estabeleçam relações entre conteúdo e experiência dos alunos;
- Que a abordagem em sala respeite e desenvolva habilidades cognitivas, humanas, profissionais, éticas, morais, de cidadania, da totalidade do ser e da aprendizagem cognitiva;

Para isso é promovido pela FSLF, o curso de **"Competência Pedagógica e Docência Universitária"**, como forma de capacitação para o bom desenvolvimento das Práticas Pedagógicas.

Considerações Gerais

- Não será permitido o acesso aos corredores ou salas de aula da faculdade, de pessoas que não sejam alunos da própria Faculdade, sem autorização da Coordenação ou Diretoria.
- É vetado o acesso aos corredores ou salas de aula da faculdade portando alimentos ou bebidas;
- Todo evento extra-sala, bem como em sala, que porventura possa acontecer, deverá contar do conhecimento prévio da Coordenação ou Diretoria;
- O convite partindo do discente, para qualquer membro da sociedade para fins acadêmicos, deverá ser comunicado com antecedência à Coordenação ou Diretoria, a fim de que se possa tomar as formais medidas para tal;
- A utilização de material instrucional (vídeo, TV, computador e outros), para fins recreativos ou educacionais, deverá ser comunicada à Secretaria, com prazo mínimo de 24 horas anteriores ao evento, para fins de cumprimento da programação. O não cumprimento deste prazo exime a Faculdade de qualquer responsabilidade quanto à indisponibilidade sobre o material solicitado;
- A Biblioteca Prof. José Alonso dos Santos funciona diariamente das 08:00 as 12:00 e das 14:00 as 22:00 horas. Seu acesso é livre a todo acadêmico da instituição, para consultas locais, sem nenhuma restrição. O empréstimo é vinculado a normas de entrega, como quantidade de títulos por vez, tempo para entrega e multa por atraso;
- A Faculdade conta com serviço de som para recados e divulgações, aberto aos acadêmicos que dele quiserem fazer uso;
- Todas as iniciativas de atividades sociais e de extensão serão examinadas e se aprovadas, contarão com o apoio da Instituição e do corpo docente, dentro de suas possibilidades;
- É vetado o acesso às dependências da Faculdade com roupas de praia (shorts, sandálias, roupas de banho).

Da Filosofia da Instituição

1 - PERFIL PROFISSIONAL

Da reflexão sobre os cenários atual e futuro (quanto aos fatores econômicos, políticos e sociais), é que se pode objetivar o perfil do profissional formado pela Faculdade São Luís, pois os fatos atuais e as tendências (apontadas pelos estudiosos futuristas) é que determinarão o **"modus operandi"** deste profissional.
Com base nos aspectos desses cenários, pode-se descrever os traços que deverão compor o Perfil do profissional que nossa Instituição de Ensino pretende desenvolver.

- ✓ Habilidade em selecionar e classificar informações;
- ✓ Liderança;
- ✓ Competência e conhecimento técnico;
- ✓ Habilidade em gerenciar conhecimentos;
- ✓ Raciocínio crítico e iniciativa para propor soluções;
- ✓ Capacidade de assumir e delegar responsabilidades;
- ✓ Habilidade em trabalhar em equipe;
- ✓ Domínio da expressão escrita e oral;
- ✓ Raciocínio lógico e abstrato;
- ✓ Disposição para atualizar-se e aperfeiçoar-se constantemente;
- ✓ Conduta e postura ética, inclusive na tomada de decisões;
- ✓ Consciência de responsabilidade social e cidadania;
- ✓ Capacidade de diagnosticar e atuar preventivamente em relação a problemas potenciais (Pró-atividade);
- ✓ Fidelidade e constância na prática do aprender a aprender;
- ✓ Capacidade de gerir pelo exemplo;
- ✓ Capacidade de automotivação;

2- DA FORMAÇÃO PRETENDIDA

A formação pretendida para o Administrador e o Pedagogo da Faculdade São Luís complementa e desenvolve o perfil traçado anteriormente, agregou-se outras funções de grande importância tais como: atuar com espírito de liderança, compreensão, humanidade, maturidade emocional, lidar com coerência e postura ética com as pessoas, persuasão, realizar novas conquistas e responder a novos desafios com eficiência e eficácia e efetividade.

Assim, objetiva-se uma formação que combine e equilibre o desenvolvimento técnico e humanístico, e que promova a visão integral do ser humano.

Trata-se, portanto, de uma formação voltada para a compreensão das mudanças de paradigmas por que passa a sociedade e o mundo atual, e do estímulo à visão global e à visão de futuro que relacione características profissionais baseadas em:

- Ética;
- Comprometimento;
- Competência;
- Gestão por resultados e objetivos;
- Liderança;
- Generalidade com especialização;
- Empregabilidade;
- Empreendedorismo.

3- DA VISÃO DO PROCESSO ENSINO – APRENDIZAGEM

O conhecimento é construído a partir das experiências do aluno e do professor. Este deve assumir o papel de facilitador do processo ensino-aprendizagem dando ênfase ao crescimento pessoal que poderá resultar das relações interpessoais.

Os participantes do processo devem ser vistos como pessoas situadas no mundo, que estão em constante descoberta de sim mesmas a partir da ligação com outras pessoas e grupos.

Deve-se ter em mente que tanto o aluno quanto o professor reconstroem em si o mundo, através de suas percepções e de suas experiências.

Cada indivíduo tem sua própria percepção do mundo. Por isso e a experiência pessoal e subjetiva é fundamental para a construção do saber.

Diante disto, tem-se um Currículo flexível, atualizado, aberto, interdisciplinar e transdisciplinar, com linha de pesquisa definida pela necessidade da sociedade, em ter profissionais nos moldes já especificados.

A aprendizagem é significativa, pois envolve o aluno como pessoa, e relaciona seu aprendizado com os conhecimentos e experiências que já possui. Nesta idéia, incentiva-se o aluno a perguntar e interagir durante a aula, que passa a ser um contato científico com situações concretas da vida, o que favorece uma troca de informações mais determinante entre alunos e professor.

Esta aprendizagem exige conduta baseada em princípios como:

- Significância à sociedade;
- Pessoalidade;
- Realidade;
- Feedback;
- Participação;
- Interatividade;
- Comprometimento com a produção do saber;
- Visão no desenvolvimento da cidadania;
- Ética;
- Democracia;
- Dialética na sua prática científica;
- Holística.

Diante destes princípios, o processo de ensino-aprendizagem deve oferecer e respeitar a relação de integração entre homem e mundo; a construção contínua do conhecimento, orientada para o valor responsável; a educação como um todo indissociável, formada por intelecto e moral; a prática do aprender a aprender para empreender; o uso da metodologia de compreender o mundo pela descoberta, com avaliação contínua apoiada em múltiplos critérios que serão especificados em seguida.

4- DA VISÃO DA SALA DE AULA

A sala de aula dever ser vista como o principal espaço de aprendizagem e construção do conhecimento. Já os outros espaços como complementares para fixação, reforço e prática dos conhecimentos construídos.

O ensino em sala de aula é considerado como um espaço de encontro com intervalos de tempo, freqüência e duração pré-determinados em que pessoas se defrontam, se comunicam e se influenciam reciprocamente, interagindo entre si e com o ambiente.

É importante estar atento às relações que se estabelecem neste espaço de ensino-aprendizagem, pois depende da qualidade das relações o desejo de todos em participar da construção do conhecimento.

O bem-estar promovido em sala de aula é fato **sine qua non** para que se garanta a **presença de todos**. Este sentimento é importante também para a assimilação dos conteúdos. A atenção e a memória são seletivas e baseadas nas associações afetivas estabelecidas entre o aprendido e a situação em que se aprendeu.

A sala de aula é um momento de encontro com o saber e com as discussões, onde a presença do aluno deve ser não uma simples obrigação, mas sim, um prazer causado pela formatação diferenciada das aulas, sua dinâmica e sua contribuição para o exercício do aprender a aprender e da construção do conhecimento.

5- DA RELAÇÃO PROFESSOR - ALUNO

Relação de dois pólos que recai sobre professor e aluno a responsabilidade na definição do clima desta relação. Porém ambos desempenham papéis diferentes:

- Cabe ao professor tomar a maior parte das iniciativas e “dar o tom” no relacionamento estabelecido;

- Cabe ao aluno contribuir com sua capacidade, interesse, conhecimentos anteriores e projeto de realização pessoal e profissional.

A relação professor-aluno deve ser de reciprocidade, o princípio e a base da colaboração. Diálogo, respeito mútuo, comprometimento, colaboração, participação, trabalho em conjunto, motivação, criatividade e liderança são princípios indispensáveis para esta relação.

A condição básica é o respeito à personalidade e ao perfil profissional do educando. As atividades devem ser permeadas por uma interação harmônica, no sentido do trabalho comum, compreensão, simpatia e motivação.

O professor é mediador, facilitador e orientador, enquanto o aluno é sujeito, aprende a aprender e constrói seu próprio conhecimento.

6- DA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DISCENTE

A avaliação do desempenho discente deve ser realizada continuamente, em todos os momentos no quais o aluno for convidado a exercer atividades teóricas ou práticas, ou simplesmente no fato de estar interagindo como grupo.

Já que a avaliação deve ser contínua, a prova (considerada isoladamente), como instrumento de avaliação terminal e parcial do processo ensino-aprendizagem, não se constitui em instrumento fidedigno e coerente, nem com esta proposta de avaliação, nem com a proposta pedagógica desta Instituição. A avaliação é um sistema mensurável para medir o que o aluno deveria aprender, com o que ele apresenta ter aprendido. É o valor agregado pelo aluno ao objeto de trabalho (produção do conhecimento).

O trabalho é produção do conhecimento, a prova é instrumento de reflexão, a avaliação é feedback motivador e a nota simplesmente orientação e mensuração de objetivos atingidos.

A avaliação assume um papel de retrolalimentação, de diagnóstico e de guia para a busca dos objetivos de cada disciplina e de reflexão da qualidade da construção dos conhecimentos. Avaliação é a reflexão transformada em ação.

Assim, prescreve-se que seja adotado o seguinte item de avaliação:

I. Indicadores Gerais:

- ✓ Participação - eficiência
- ✓ Auto – avaliação;
- ✓ Avaliação diagnóstica – visa constatar o grau de domínio dos pré-requisitos, ou seja, conhecimentos e habilidades necessárias para a nova aprendizagem;
- ✓ Avaliação do aprendizado - eficácia;
- ✓ Capacidade de expressão escrita;
- ✓ Capacidade de expressão oral;
- ✓ Produção individual na sala e extra-sala;
- ✓ Produção grupal na sala e extra-sala;
- ✓ Objetividade na execução das atividades;
- ✓ Capacidade de argumentação;
- ✓ Utilização de termos específicos da disciplina;
- ✓ Criatividade.

II. Indicadores de Desempenho Grupal:

Atividades em sala de aula:

- ✓ Valores alcançados nas diversas atividades;
- ✓ Eficácia, eficiência e efetividade da participação no grupo;
- ✓ Colaboração;
- ✓ Espírito de equipe;
- ✓ Flexibilidade;
- ✓ Postura frente ao grupo;
- ✓ Disposição para o debate de idéias;
- ✓ Delegação de responsabilidades e divisão de tarefas.

III. Desempenho Individual:

Atividades em sala de aula:

- ✓ Valores alcançados nas atividades;
- ✓ Qualidade da apresentação das atividades
- ✓ Enfoque que permita voltar atrás, em níveis diferentes sobre os conteúdos já assimilados;
- ✓ Não utilizar definições fechadas que limitem a criatividade e a imaginação;
- ✓ Permitir a atuação da subjetividade tendo em mente que a melhor forma de ser subjetivo consiste em reconhecer a subjetividade e tê-la em conta em cada decisão;
- ✓ Facilitar e incentivar uma aproximação intuitiva e criativa para a resolução de problemas;

Elege-se como estratégias de ensino coerentes e adequadas ao projeto pedagógico da Faculdade São Luís de França, baseando-se numa metodologia com aulas participativas, sala de aula como espaço de interação e variadas técnicas e dinâmicas:

IV. Descrição qualitativa dos resultados:

Cabe, a cada docente, definir quantas e quais estratégias de avaliação continua serão utilizadas para cada uma das três categorias e quais os pesos que cada uma terá. Entretanto na categoria Indicadores Gerais, prescreve-se que todas as disciplinas avaliem: **Participação, Capacidade de Expressão Escrita e Oral, Capacidade de Produção Individual e Grupal.**